



A Sociedade Brasileira de Fisioterapeutas Acupunturistas, ouvido seu Conselho Gestor, composto por representações de 13 Estados da Federação e do Distrito Federal, vem por meio desta encaminhar voto de louvor aos roteiristas, autor, diretor e toda e a toda equipe que constroem a trama da novela "Viver a Vida" exibida em horário nobre desta conceituada emissora, pela forma magnífica em que abordou o tema da acupuntura multiprofissional no capítulo 122 da mesma, destacando e parabenizando os aspectos sociais e esclarecedores no que tange a prática multiprofissional da acupuntura, já por tantas vezes reafirmada em âmbito do poder judiciário deste país até em nível do supremo Tribunal Federal, principalmente no que diz respeito aos profissionais fisioterapeutas especialistas em acupuntura.

A prática da acupuntura no âmbito da Fisioterapia foi acompanhada pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional desde 1985 (edição da Resolução 60/85) e por outras a saber (97/88, 201/97 e 219/200) sendo que esta última vem por fim, reconhecer a acupuntura, após exaustiva prova de ausência de qualquer dolo social pelo fisioterapeuta, a reconhecê-la como especialidade, sem caráter exclusivo, pois a mesma é especialidade de diversas profissões da saúde.

A SOBRAFISA entidade nacional de representação científica e social da categoria de profissionais Fisioterapeutas Especialistas em Acupuntura após tomar conhecimento que outra entidade também de especialidade em acupuntura tentou desprestigiar e denegrir o capítulo da novela "Viver a Vida" e levando ao questionamento a conduta ética desta emissora no tratamento das relações multiprofissionais da saúde, que é destacada na resolução CNS (Conselho Nacional de Saúde) CNS N. 40, que exige respeito na integralidade das relações entre profissionais de saúde e sem verticalização e independência.

O personagem Miguel (médico) em nenhum momento foi anti-ético e anti social em suas colocações muito pelo contrário ele agiu nos termos que preconiza o SUS e suas relações multiprofissionais no âmbito da saúde.

Muito nos assusta e nos deixa indignados, uma crítica de uma respeitada entidade nacional de também especialistas em acupuntura, quando descreve temas que são intrínsecos da MTC/Acupuntura tentando denegrir a imagem da Tradição Milenar Chinesa, Indiana, ou qualquer que seja sua explicação, pois a abordagem do capítulo seu deu da forma como a Acupuntura/MTC explica temas como equilíbrio yin/yang (desequilíbrio é perda da omeostasia do organismo humano) chácras (são centros nervosos dos plexos glandulares, mesentéricos comandados pelos Sistema Nervoso Simpático e parassimpático) Energia Vital da idade média,



não se condiz com explicações de que segundo Albert Einstein onde energia é massa vezes velocidade da luz ao quadrado, e não tem nada de medieval nesta definição que é mesma sob a óptica da química, da física, medicina, biologia, farmacologia, ou de qualquer outro tipo de ciência. (vide a obra: TAO da FÍSICA – Fritjof Crapa)

Os procedimentos realizados com luvas descartáveis, assepsia dos acupontos a serem punturados e manipulação das agulhas se deram segundo as recentes recomendações do Conselho Nacional de Saúde, e a profissional na cena deixou claro que as agulhas são descartáveis, informando devidamente a personagem sob os efeitos da acupuntura e suas ações no caso clinica em questão.

Não existe nenhum reparo a ser feito nas colocações e roteiros no que diz respeito ao comportamento ético legal ou social a serem feitos em relação ao referido capítulo e parabenizamos e reconhecemos na conduta ética desta emissora no tratamento das relações multiprofissionais e que as críticas recebidas ao capítulo por parte de outras entidades não agrega mérito social a acupuntura ao tentar desqualificar a abordagem realizada pois esta sim a forma em que no âmbito do meio social e científico a acupuntura é prática e exercida no Brasil, confirmada também pela Portaria N. 84 de 25-03-2009 do SUS, através da Secretaria de Assistência e Atenção da Saúde do Ministério da Saúde, que codifica a descrição e classificação de serviços de Práticas integrativas e Complementares (001-Acupuntura), codificando seu exercício pelo Fisioterapeuta Acupunturista sob número (2236-50).

Sem mais reiteremos que nos encontramos a disposição para quaisquer informações complementares que possam continuar informando o meio social sobre a importância e relevância da Acupuntura e sua prática multiprofissional em saúde princípios da isenção e equidade não foram em qualquer espécie feridos pela rede globo de televisão.

E estamos assim vivendo a vida com ética, compromisso social o qual sempre fez parte da contribuição social dessa emissora e do autor Manoel Carlos em suas novelas.

Atenciosamente

Dr. Jean Luis de Souza

Presidente do Conselho Gestor da SOBRAFISA

www.sobrafisa.org.br

sobrafisa@sobrafisa.org.br

Atenciosamente

Dr. Jean Luis de Souza

Presidente do Conselho Gestor da SOBRAFISA